Com plantio realizado na região do Mosaico Gurupi-Turiaçu, Vivo avança no compromisso de 30 anos para proteger e restaurar a Amazônia

Localizada no arco do desmatamento, entre os 5% mais importantes territórios do mundo para a conservação da biodiversidade, a iniciativa entra em etapa decisiva de engajamento comunitário e restauração ecológica; plantio será concluído em 2027

São Paulo, 1º de setembro de 2026 – A Vivo anuncia os próximos passos da **Floresta Futuro Vivo**, seu compromisso de 30 anos para a proteção e a restauração da Amazônia. A iniciativa busca restaurar funções ecológicas, proteger espécies ameaçadas e fortalecer a bioeconomia local em uma área de 825 hectares, no arco do desmatamento, entre o Pará e o Maranhão. A floresta está inserida no Mosaico Gurupi-Turiaçu, território que está entre os 5% mais importantes do mundo para a conservação da biodiversidade, com base no seu potencial de redução de risco de extinção de espécies ameaçadas, na lista vermelha da IUCN**.** A iniciativa avança na escuta das comunidades e entra em etapa estratégica para a restauração, com o plantio em larga escala das primeiras espécies nativas previsto para janeiro de 2027.

No último mês de julho, os CEOs da Vivo e da re.green, responsável pela execução técnica do projeto, realizaram o plantio simbólico de mudas de sumaúma, castanheira e andiroba, na Fazenda São Pio, em Paragominas (PA), ao lado de representantes da etnia Tembé, conhecida como guardiã da floresta. Outras 150 mil sementes foram dispersadas por drones na região. A ação representa um movimento que ganhará escala nos próximos meses e será concluída até o final de 2027, respeitando as características do bioma e os ciclos naturais da floresta. Serão restauradas e conservadas cerca de 900 mil árvores de espécies nativas ao longo dos 30 anos de projeto. Essa medida combina tecnologia avançada, com o uso de drones e sistemas de coleta e análise de dados com inteligência artificial, aliada à inteligência da natureza, com insumos dos processos naturais de regeneração, garantindo a resiliência da floresta em reconstrução.

“Vamos restaurar, proteger e reconectar ecossistemas em uma área com mais de 800 hectares. Estamos iniciando um projeto que vai durar 30 anos, um compromisso de longo prazo e um legado que iremos deixar para as próximas gerações” afirma o **CEO da Vivo, Christian Gebara**.

*** Clasificado CORPORATIVO por TELEFÓNICA. *** Classified CORPORATE by TELEFÓNICA.
*** Classificado como CORPORATIVO pela TELEFÓNICA. *** Von TELEFÓNICA als UNTERNEHMENSINTERN eingestuft.

Recomposição da biodiversidade – após o plantio, terá início o processo de monitoramento da área, com o acompanhamento da fauna, do crescimento da vegetação e da evolução dos benefícios ecológicos e climáticos gerados pela restauração. Com base no estudo preliminar, com métrica STAR (Species Threat Abatement and Restoration), da IUCN, foram identificadas espécies prioritárias para ações de conservação. A região poderá servir de refúgio para mais de 50 espécies ameaçadas de extinção, como o Macaco Capuchinho-Ka'apor, primata que está entre os 25 mais ameaçados do mundo e a ave Ararajuba, de plumagem verde e amarela, encontrada exclusivamente no Brasil.

A área também abriga outros animais ameaçados de extinção, como as aves mutum-do-nordeste, cabeça-de-prata e jacamim-de-costas escuras, primatas como o cuxiú-preto e o sagui-preto e répteis, como o calango. Localizada na bacia hidrográfica do rio Gurupi, a iniciativa também contribui para a recuperação das matas ciliares e para a recarga de cursos d'água que alimentam o rio e seus afluentes, fortalecendo a resiliência climática e a segurança hídrica das comunidades da região.

Mapeamento e escuta social – A Floresta Futuro Vivo está sendo conduzida com metodologia alinhada aos padrões socioambientais auditáveis e certificáveis e respeito aos saberes ancestrais e às comunidades que historicamente contribuem para a proteção da floresta. Ela está inserida em um território de grande diversidade cultural, no entorno das Terras Indígenas Alto Turiaçu e Alto Rio Guamá. A região próxima à área do projeto abriga as etnias indígenas: Ka'apor, Awá-Guajá, Tembé Tenetehara e Guajajara, além de uma unidade de conservação.

Desde o início de 2026, estão em andamento levantamentos socioeconômicos e ambientais, estudos técnicos e atividades de planejamento que irão orientar as próximas fases da iniciativa. Foram ouvidos até o momento 21 stakeholders, representantes de lideranças indígenas, proprietários vizinhos, lideranças de assentamentos, associações rurais e instituições de pesquisa. O processo de diálogo também já se traduz em ações concretas, como um treinamento de brigada comunitária com as comunidades do entorno das fazendas São Pio e Bem-Te-Vi, que faz parte da atuação preventiva e do fortalecimento da capacidade local de resposta a incêndios.

A iniciativa é desenvolvida de modo que a restauração contribua também para fortalecer a bioeconomia local e a geração de renda sustentável a partir da floresta em pé, em atividades como a coleta de sementes nativas, produção de

*** Clasificado CORPORATIVO por TELEFÓNICA. *** Classified CORPORATE by TELEFÓNICA.
*** Classificado como CORPORATIVO pela TELEFÓNICA. *** Von TELEFÓNICA als UNTERNEHMENSINTERN eingestuft.

mudas, monitoramento ecológico e capacitações profissionais que fazem parte do ciclo de participação comunitária. A escuta social busca identificar oportunidades para fortalecer cadeias de produção de mudas e sementes nativas, aproveitando conhecimentos que fazem parte da realidade local.

Parceria Ovvi e #TOGETHERBAND– Nesta mesma linha, a Vivo, por meio de sua marca de acessórios Ovvi, e a #TOGETHERBAND, anunciaram uma nova fase de sua parceria durante o Encontro Futuro Vivo. Esta iniciativa prevê o lançamento de uma coleção de acessórios exclusiva, desenvolvida em colaboração com artesãos do povo Yawanawá, da Terra Indígena Rio Gregório, no Acre. Os produtos, que incluem pulseiras e alças para celulares, são criados a partir da transformação de matérias-primas da floresta e materiais reciclados, como caroços de açaí, metal e plástico recolhido em praias. A coleção combina design com propósito, visando a geração de renda para as comunidades indígenas e o fortalecimento do apoio da Vivo à sociobioeconomia na Amazônia.

Jornada de descarbonização – as atividades de restauração da Floresta Futuro Vivo devem gerar aproximadamente 116 mil créditos de carbono, com emissão prevista a partir de 2031. Ao contrário de iniciativas que buscam gerar créditos de compensação, a Vivo pretende disponibilizar esses certificados para que os clientes possam compensar suas próprias emissões, por meio de um modelo que será apresentado mais adiante.

Nos últimos 10 anos, a Vivo consolidou uma das trajetórias mais relevantes do setor de telecomunicações no enfrentamento das mudanças climáticas e proteção da natureza. A empresa reduziu em mais de 90% as emissões diretas de sua operação (escopos 1 e 2), tornando-se uma das poucas companhias do segmento no mundo a atingir esse patamar. Também antecipou de 2040 para 2035 o seu objetivo de alcançar o net zero em toda a cadeia de valor.

Em 2026, eleva sua ambição e estabelece uma nova meta: alcançar 95% de redução dessas emissões até 2035, por meio da expansão de projetos de modernização de infraestrutura e descarbonização.

A Vivo compensa as emissões residuais que não podem ser evitadas com a aquisição de créditos de carbono de iniciativas que protegem a floresta do desmatamento, no Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia, desde 2019. A iniciativa ajudou a manter vivas mais de 600 mil árvores e conservar 1.000 hectares de florestas. Com a Floresta Futuro Vivo, passa a

*** Clasificado CORPORATIVO por TELEFÓNICA. *** Classified CORPORATE by TELEFÓNICA.
*** Classificado como CORPORATIVO pela TELEFÓNICA. *** Von TELEFÓNICA als UNTERNEHMENSINTERN eingestuft.

contribuir diretamente com a restauração da natureza e a conservação da biodiversidade.

A empresa foi pioneira no setor a utilizar energia elétrica 100% proveniente de fontes renováveis. Parte deste consumo vem de suas 79 usinas de geração distribuída, de fontes solar, hídrica e de biogás, que contribuem para a diversificação da matriz energética em todas as regiões do país. Também selecionou 125 fornecedores intensivos em carbono, responsáveis por cerca de 80% das emissões associadas à cadeia de suprimentos para apoiar essas empresas na construção de planos de descarbonização alinhados às melhores práticas e recomendações científicas. Há cinco anos, apenas 30% dos fornecedores monitoravam ou mitigavam suas emissões. Hoje, 90% desse grupo já atua ativamente em iniciativas climáticas, mais que triplicando o índice de engajamento.

Sobre a Vivo

A Vivo é a marca comercial da Telefônica Brasil, líder no mercado brasileiro de telecomunicações, com mais de 117,4 milhões de acessos, e tem como propósito "Digitalizar para Aproximar", assumindo o desafio indiscutível de se tornar a melhor via de acesso dos cidadãos às tecnologias digitais. No segmento móvel, conta com 103,7 milhões de acessos e lidera o mercado com participação de 38%. Já na operação fixa, possui a maior rede de fibra do País, com mais de 31,5 milhões de domicílios cobertos. A empresa atua como um hub digital, facilitando o acesso dos clientes a serviços em diferentes áreas, como entretenimento, finanças, saúde e soluções corporativas. Presente em todo o território nacional, oferece um portfólio completo e convergente para os segmentos B2C e B2B.

Guiada pela constante inovação e a alta qualidade dos seus serviços, a Vivo está no centro de uma transformação Digital, que amplia a autonomia, a personalização e as escolhas em tempo real dos seus clientes, colocando-os no comando de sua vida digital, com segurança e confiabilidade. A Telefônica Brasil faz parte do Grupo Telefónica, um dos maiores conglomerados de comunicação do mundo. Ciente de sua responsabilidade de retribuir à sociedade a confiança que recebe na utilização dos seus serviços, a empresa conta com a Fundação Telefônica Vivo. Há 26 anos no Brasil, a Fundação Telefônica Vivo é um dos principais pilares de responsabilidade social no conceito ESG da Vivo. Com foco em educação na escola pública, contribui com o desenvolvimento e inclusão digital de estudantes e educadores por meio de projetos que estimulam novas oportunidades de ensino e aprendizagem.

*** Clasificado CORPORATIVO por TELEFÓNICA. *** Classified CORPORATE by TELEFÓNICA.
*** Classificado como CORPORATIVO pela TELEFÓNICA. *** Von TELEFÓNICA als UNTERNEHMENSINTERN eingestuft.